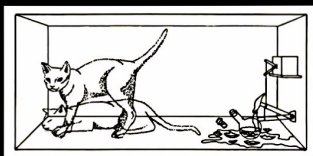


O Paradoxo do gato de Schrodinger



Um gato está fechado numa caixa e dentro da caixa está uma ampola de veneno volátil; um martelo que pode cair sobre a ampola é mantido preso por um dispositivo acionado por protões. Enviamos a este dispositivo um protão de *spin* indeterminado e, passada uma hora, observamos o interior da caixa por uma pequena vigia. Como é evidente o gato está morto ou vivo.

Se quisermos descrever segundo um formalismo quântico, encontraremos um sério problema. Assim, o conjunto formado pelo protão e pelo dispositivo é descrito por uma complicada função de onda logo o gato estará numa sobreposição de estados entre o “gato vivo” e o “gato morto”!